

VESTIMENTA COMUNICATIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vestimenta comunicativa* é o traje, a roupa, acessório ou adorno utilizado pela conscin, homem ou mulher, capaz de transmitir informações e mensagens sobre a intraconsciencialidade do indivíduo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vestimenta* deriva do idioma Latim, *vestimenta*, plural de *vestimentum*, “vestido; roupa; traje”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *comunicativa* procede do mesmo idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Apareceu Século XV.

Sinonimologia: 1. Traje comunicativo. 2. Paramento informativo. 3. Indumentária comunicativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *vestimenta comunicativa*; *vestimenta comunicativa básica* e *vestimenta comunicativa avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Gestual comunicativo. 2. Peça de decoração comunicativa.

Estrangeirismologia: o *look* pessoal repleto de informações; o *style*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade da apresentação pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação interpessoal; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; a afinização pensênica; a aparência podendo revelar o holopensene vigente; a atração entre holopensenes afins; a autopensenidade explicitada pela escolha da vestimenta.

Fatologia: a *vestimenta comunicativa*; a leitura visual; as indumentárias das tribos urbanas; a linguagem não verbal do traje portado pela conscin; as ideias implícitas; o visual expressando as preferências estéticas; o megaconsumismo; os modismos; o protesto silencioso por meio da roupa; a construção calculada do próprio visual; a busca da aceitação por meio da produção da própria vestimenta; a moda; o estilo pessoal; a exclusão grupal; a inclusão grupal; a autafirmação por meio das vestes; o traje infantilizado; as roupas vulgares; a necessidade de estar em evidência; a vontade de não estar em evidência; a vestimenta religiosa; o uniforme; a veste única; o figurino; a mensagem subentendida; o traje usado em situações de luto; a atração física; a sessão de psicoterapia tendo por base as vestes portadas pelo paciente; a autopromoção; a intenção do estilista; a autopublicidade por meio da apresentação pessoal; a autoimagem; a expressão da intraconsciencialidade por meio das escolhas pessoais; as condutas diárias e o modo de se vestir; a vestimenta adequada para cada idade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a boa aparência visual sugerindo a qualidade da psicofera energética da conscin; o fenômeno da retrocognição desencadeado pela vestimenta; os trajes escolhidos a partir das hipóteses de personalidades consecutivas, a exemplo dos figurinos do evento *Noite de Gala Mnemônica*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo veste-comunicação*; o *sinergismo bom senso-bom gosto*; o *sinergismo visual-paravisual*.

Principiologia: o princípio da economia comunicacional; o princípio da indisfarçabilidade das energias conscienciais (ECs); o princípio da insustentabilidade da mentira.

Codigologia: a coerência do código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos não verbais compartilhados em Sociedade; os códigos de comunicação extralinguística; os códigos sociais sectários expressos nas vestes.

Teoriologia: a teoria da força presencial; a teoria da inteligência comunicativa não verbal; a teoria do Duque Alfonso d'Este.

Tecnologia: as técnicas de interpretação; as técnicas da comunicação não verbal.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o voluntário responsável pela área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); a vestimenta dos voluntários “doutores da alegria” expressando a intencionalidade do grupo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível dos Sociólogos; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da autoimagem; o efeito do uniforme; o efeito da vestimenta para a autestima e autoconfiança.

Ciclologia: o ciclo olhar-observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir; o ciclo identificação-diferenciação-moda-reinvenção; o ciclo tendência-moda-mudança.

Binomiologia: o binômio intuição-razão; o binômio percepção-ilusão; o binômio essência-aparência; o binômio interesses-opiniões; o binômio comercialização-consumo; o binômio vestes-moda; o binômio vítimas da moda-beleza estereotipada; o binômio identidade pessoal-identidade coletiva; o binômio arte-vestimenta.

Crescendologia: o crescendo das supercomunicações na vida moderna influenciando o modo de vestir das conscins.

Trinomiologia: o trinômio vestimenta-comunicação-comportamento; o trinômio poder-riqueza-status social; o trinômio luxo- vaidade-ostentação; o trinômio elegância-simplicidade-seriedade; o trinômio da vestimenta significação-representação-símbolo; o trinômio arte-cultura-design; o trinômio técnicas artesanais minuciosas-preciosismo-sofisticações decorativas.

Polinomiologia: o polinômio História-Economia-Sociedade-Política; o polinômio sonho-desejo-fantasia-sexualidade influenciado pelas vestes; o polinômio marketing-manipulação-comercialização-consumo.

Antagonismologia: o antagonismo aparência / realidade; o antagonismo percepção superficial / percepção profunda; o antagonismo elegância / desleixo; o antagonismo indumentária aristocrata / indumentária popular; o antagonismo estilo próprio / microestilos.

Maniologia: a mania de seguir a moda; as modas e manias decorrentes dos filmes e das celebridades; a mania do consumismo.

Holotecologia: a comunicoteca; a simboloteca; a historioteca; a socioteca; a criativoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Presenciologia; a Aparenciologia; a Consumismologia; a Estilologia; a Psicologia; a Retrocogniciologia; a Pesquisologia; a Percepciologia; a Analiticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-

luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o skatista; o surfista; o roqueiro; o policial; o bombeiro; o médico; o atendente; o salva-vidas; o padre; o papa; o rei; o judeu; o muçulmano; o palhaço; o ator.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a skatista; a surfista; a roqueira; a policial; a bombeira; a médica; a atendente; a salva-vidas; a freira; a rainha; a judia; a muçulmana; a palhaça; a atriz.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens adolescens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens characteristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vestimenta comunicativa *básica* = a utilizada pelo estudante uniformizado, facilitando a identificação da instituição de ensino; vestimenta comunicativa *avançada* = a utilizada pela conscin adepta da veste única com finalidade interassistencial.

Culturologia: a *cultura da imagem na Sociedade Moderna*; a *cultura da Intrafisiologia*; a *cultura da aparência*; a *cultura da comunicação não verbal*; a *cultura da comunicação moderna*; a *cultura da moda*; a *cultura da vaidade*.

Estilologia. Eis, em ordem alfabética, 100 estilos de vestimenta adotados pelas conscins, em diferentes períodos históricos:

01. **Activewear.**
02. **Afro.**
03. **Alternativo.**
04. **Amish.**
05. **Anime.**
06. **Art Deco.**
07. **Arte Pop.**
08. **Barroco.**
09. **Básico.**
10. **Beata.**
11. **Belle Époque.**
12. **Bodybuilder.**
13. **Bohemio.**
14. **Boho.**
15. **Boyfriend.**
16. **Brasileiro.**
17. **Brega.**
18. **Caipira**
19. **Carnavalesco.**
20. **Casual.**
21. **Chic.**
22. **Clássico.**

23. **Colegial.**
24. **Conscienciólogo.**
25. **Cool.**
26. **Country.**
27. **Cult.**
28. **Dragqueen.**
29. **Eclético.**
30. **Elegante.**
31. **Emo.**
32. **Étnico.**
33. **Evangélico.**
34. **Festa.**
35. **Fitness.**
36. **Folk.**
37. **Formal.**
38. **Freak.**
39. **Funkeiro.**
40. **Geek.**
41. **Gipsy.**
42. **Girlie.**
43. **Glam.**
44. **Gótico.**
45. **Grunge.**
46. **Gueixa.**
47. **Havaiano.**
48. **Hip Hop.**
49. **Hippie chic.**
50. **Hippie.**
51. **Indiano.**
52. **Indie.**
53. **Indígena.**
54. **Inglês.**
55. **Intelectual.**
56. **Islâmico.**
57. **It girl.**
58. **Ladylike.**
59. **Lumber.**
60. **Mauricinho.**
61. **Melindrosa.**
62. **Metaleiro.**
63. **Militar.**
64. **Minimalista.**
65. **Místico.**
66. **Moderno.**
67. **Motoqueiro.**
68. **Navy.**
69. **Nerd.**
70. **Ostentação.**
71. **Otaku.**
72. **Pagodeiro.**
73. **Parisiense.**
74. **Patricinha.**
75. **Perigete.**

76. **Pin Up.**
77. **Praieiro.**
78. **Provençal.**
79. **Punk.**
80. **Rapper.**
81. **Reggae.**
82. **Retrô.**
83. **Romântico.**
84. **Roquer.**
85. **Sambista.**
86. **Sertanejo.**
87. **Sexy.**
88. **Skater.**
89. **Skinhead.**
90. **Social.**
91. **Streetwear.**
92. **Surf.**
93. **Swag.**
94. **Travesti.**
95. **Underground.**
96. **Viking.**
97. **Vintage.**
98. **Visual Kei.**
99. **Vitoriano.**
100. **Zen.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vestimenta comunicativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apreensão Estética:** Percucienciologia; Neutro.
03. **Aura intimidante:** Presenciologia; Neutro.
04. **Behaviorismo:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
10. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Status:** Conviviologia; Neutro.
12. **Veste única:** Presenciologia; Neutro.

A COMUNICAÇÃO INTERCONSCIENCIAL, POR MEIO DA ESCOLHA DA PRÓPRIA VESTIMENTA, ESTIMULA A CRIAÇÃO DO HOLOPENSENE PESSOAL ASSISTENCIAL E A QUALIFICAÇÃO DA FORÇA PRESENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe a importância da comunicação interpessoal por meio das vestes portadas pelas consciências? Considera a hipótese de escolher as roupas de acordo com objetivos interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Sorcinelli, Paolo;** *Estudar a moda: Corpos, vestuários, estratégias*; perf. Giuseppe Sassatelli; revisoras Ana Beatriz Viana Souto Maior, Maristela Nóbrega, Luiza Elena Luchini, 214 p.; *Senac*; São Paulo, SP; 2008; páginas 11 a 207.
2. **Braga, João;** *Reflexões sobre moda*; pref. João Braga; revisora Maria Lucia Flores da Cunha Bierrenbach, 112 p.; *Anhembi Morumbi*; São Paulo, SP; 2008; páginas 15 a 109.

L. U. C.